

Entrevista Motivacional e Saúde Bucal: aprendizados de um estudo transversal com Dentistas e Técnicos em Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde

Zanella, LD*, Hugo, FN**

Departamento de Odontologia Preventiva e Social - Faculdade de Odontologia UFRGS

* Luís Daniel Zanella, estudante de graduação da Faculdade de Odontologia UFRGS

** Professor Adjunto da Faculdade de Odontologia UFRGS

INTRODUÇÃO

A Entrevista Motivacional (EM) é uma abordagem alternativa para conversar sobre a mudança de comportamento que encoraja uma relação construtiva entre profissional da saúde e paciente e oportuniza melhores resultados no tratamento, visto que seus principais componentes poderiam ser aplicados quando os profissionais informam e orientam seus pacientes sobre saúde bucal.

Ainda que a EM tenha se mostrado eficaz nas duas últimas décadas, a maioria dos profissionais da saúde no Brasil não está familiarizada com este estilo de atendimento, dentro os quais se incluem os Dentistas e Técnicos em Saúde Bucal (TSB).

OBJETIVO

Este estudo piloto faz parte de um projeto maior que tem como objetivo principal explorar se esta abordagem pode ser usada para provocar a mudança de comportamento de saúde bucal dentro da atmosfera de orientação bucal.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal realizado no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição em Porto Alegre - RS, onde se atua baseado nos atributos da Atenção Primária à Saúde (APS).

- 59 profissionais: Cirurgiões-dentistas (CD) e técnico de saúde bucal (TSB) receberam um treinamento intensivo de oito horas para aprendizagem ativa dos princípios básicos da EM.

RESULTADOS

Evidenciou-se, através dos exercícios, que mais da metade dos profissionais lança mão do aconselhamento/persuasão ou do estilo de confronto direto que é susceptível no aumento da resistência e deve ser evitado.

No quesito "Pergunta Aberta" 76% da amostra soube identificá-la.

Mas, como esperado, 65% da amostra não reconheceu o que é uma Afirmação, 58% não identificou a estratégia de Resumo e 70% não acertaram a Escuta Reflexiva.

Metade da amostra não percebeu quando a fala do paciente poderia assinalar resistência para efetuar uma mudança de comportamento.

CONCLUSÃO

Nesse sentido, conclui-se que o treinamento para profissionais das equipes de saúde bucal da APS se faz necessário para que atuem dentro do espírito da EM.